



Fundação Universidade Federal de Rondônia
Departamento de Educação Intercultural

XII Seminário de Educação - SED
23 a 25 de Outubro em Ji-Paraná-RO

Resistência Originária
Povos indígenas e Paulo Freire

CONSTRUÇÃO DA MALOCA TRADICIONAL DO POVO PAITER SURUÍ: TRABALHANDO A CULTURA INDÍGENA NA ESCOLA[✓]

Bruno SURUÍ¹
Luiz Weymilawa SURUI²
Alexandre SURUI³
Carma Maria MARTINI⁴

RESUMO

Apresentamos neste trabalho o relato de uma intervenção pedagógica desenvolvida durante a participação no Programa Residência Pedagógica, subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena da Universidade Federal de Rondônia, *Campus* Urupá/Ji-Paraná. A intervenção pedagógica foi realizada na Escola Indígena Estadual de Ensino Fundamental e Médio Sertanista José do Carmo Santana, localizada na aldeia Gabgrir, Terra Indígena Sete de Setembro, município de Cacoal (RO). Participaram alunos do Ensino Médio e as atividades ocorreram durante o mês de setembro de 2019, no componente curricular de História. Iniciamos a intervenção pedagógica falando sobre os 50 anos de contato do Povo Suruí e explicando aos alunos que iríamos acompanhar a construção de uma maloca tradicional. Conduzimos os alunos ao local da construção e primeiro os anciãos explicaram sobre a preparação do terreno, como medir o lugar da maloca e o processo de escavação dos buracos para fixar a madeira e começar a sua construção. Depois, a turma acompanhou os sabedores no mato para selecionar e cortar a madeira e as palhas para cobrir a maloca. Para essa atividade ficamos três dias na mata, por isso foi necessário levar redes para dormir e mantimentos para preparar a comida. Alguns membros do grupo aproveitaram a oportunidade para caçar porcão, mutum, jacutinga, e outros animais. Depois de ter conseguido madeira e palhas suficientes para a construção, regressamos à aldeia. No dia seguinte, um grupo de homens começou a erguer a estrutura da maloca e os alunos,

✓ Trabalho apresentado com o objetivo de socializar os resultados obtidos nas atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena, da UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná.

¹ Aluno da Licenciatura em Educação Básica Intercultural da UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná, bolsista do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena. E-mail: surui.bruno@gmail.com.

² Professor indígena (SEDUC/RO); Preceptor do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena/UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná.

³ Professor indígena (SEDUC/RO); Colaborador do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena/UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná.

⁴ Professora do Departamento de Educação Intercultural/UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná; Orientadora do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena. E-mail: carmamartini@unir.br.

juntamente com outros membros da comunidade, começaram a quebrar palha para poder cobri-la. Quando a estrutura ficou pronta, os sabedores explicaram o jeito certo de amarrar a palha na madeira e assim todos ajudaram a finalizar a construção. Depois da maloca pronta, retornamos para a sala de aula e refletimos sobre as experiências vivenciadas, os 50 anos de contato e a importância de se manter viva a cultura e as tradições do Povo Paiter Suruí. Durante as aulas foi possível resgatar os processos próprios de ensino-aprendizagem do nosso povo, em que os mais novos aprendem observando os mais velhos. Muitos alunos e membros da comunidade nunca tinham presenciado a construção de uma maloca tradicional, todos os conhecimentos adquiridos ao longo do processo de construção da maloca serão levados com eles e posteriormente passados para os seus filhos, porque não há outro conhecimento maior do que a própria cultura do povo e cabe a escola também contribuir para que as gerações futuras tenham acesso a esses conhecimentos. A participação no Programa Residência Pedagógica foi importante para a formação dos acadêmicos indígenas, tanto pessoal como profissional, pois por meio das experiências vividas adquirimos conhecimentos essenciais para a formação docente tanto no campo teórico como no prático e, além disso, aprofundamos nossos conhecimentos sobre a cultura de nossos povos por meio das pesquisas realizadas.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Educação Escolar Indígena. Maloca Tradicional. Povo Paiter Suruí.